

A revista *Scientia Vitae* inaugura, com esta edição, seu terceiro volume. Desde sua fundação, em junho de 2013, tem produzido, de forma ininterrupta, volumes com nove a dez trabalhos por edição. Este terceiro volume marca a nona edição da revista e traz nove trabalhos (três na área de educação, três na área de ciências ambientais, dois na área de gestão e um na área de ciências agrárias).

Chagas e colaboradores e Cardoso e Gazzinelli apresentam relatos de experiência das atividades práticas e de um projeto sobre motivação educacional desenvolvidos em uma unidade escolar do município de São Roque – SP por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid-Capes). Estes relatos trazem ao leitor informações interessantes a respeito de atividades implementadas diretamente no ambiente escolar.

O trabalho de Simões e colaboradores versa sobre técnicas de incrustação em resina e diafanização de materiais biológicos depositados no laboratório de Zoologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, *campus* São Roque, apontando a importância de tais técnicas para utilização em cursos de ciências biológicas e áreas relacionadas.

Moura traz dados sobre a mastofauna associada à mata ciliar em um ribeirão no município de Sorocaba –SP, apontando a importância desses animais e o risco que correm com a não preservação desse importante ecossistema.

Parâmetros de avaliação da água em um dos rios de São Roque – SP constituem o ponto central da pesquisa apresentada por Viana, Morais e Coelho. Os resultados da pesquisa são oriundos de um trabalho de conclusão de curso executados pelos dois primeiros autores durante o curso Tecnologia de Gestão Ambiental.

Hortas suspensas e biodecompositores são o foco do trabalho realizado por Almeida e colaboradores em uma escola estadual de Ensino Médio no município de São Roque – SP.

Reis e Santos relatam dados de pesquisa realizados em uma trilha ecológica no interior do Complexo da Brasital (São Roque – SP), apontando as condições ambientais e sugestões de ações mitigadoras para os problemas relatados em campo.

O trabalho de Gomes e colaboradores apresenta ao leitor informações sobre alterações microclimáticas e efeitos na produtividade e qualidade do mosto de uvas comuns utilizados na produção de sucos e vinhos, inseridos em uma proposta de sistemas de condução de videiras.

Por fim, o trabalho de Lenk e colaboradores comenta as perspectivas e expectativas de alunos de um curso em educação a distância ministrado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, *campus* São Roque.

Esperamos que esta edição possa agregar informações, fomentar a análise crítica e destacar diversos aspectos das ações realizadas em múltiplos locais de produção do conhecimento: academia, escolas de ensino fundamental e médio, produção no campo e análises laboratoriais. Boa leitura!

FERNANDO SANTIAGO DOS SANTOS
EDITOR-CHEFE
AGOSTO DE 2015